

Atenção integral ao enfermo com Diabetes Mellitus tipo 2

MARIA THEREZA DE ARAUJO FRAGOSO (Autor), Gessica Mendes Ribeiro (Co-Autor), Caroline Prosperi Souto (Co-Autor), Mirelly Cota Quites (Co-Autor), Jordana Mol Teixeira (Co-Autor), Marco Aurélio Cambrais Braz (Co-Autor)

O projeto realiza ações interdisciplinares com acompanhamento médico, farmacêutico, de enfermagem, e de nutrição aos enfermos com Diabetes Mellitus tipo 2, e de seus familiares, atendidos na área de abrangência dos centros de saúde da Bauxita e Vila Aparecida. Tal projeto tem a finalidade de atingir as metas terapêuticas preconizadas pela Sociedade Brasileira de Diabetes, através da promoção da adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso, visando a prevenção das complicações da doença. METODOLOGIA: O projeto promove ações educativas e terapêuticas, para os enfermos com Diabetes Mellitus, seus familiares e cuidadores, visando a diminuição do número e intensidade de suas manifestações clínicas e complicações, promovendo assim uma melhora da qualidade de vida dos enfermos e de seu prognóstico em curto, médio e longo prazo. 1. Atenção em nutrição: orientação nutricional, coletiva e individual, visando alimentação saudável; 2. Atendimento clínico: atendimento médico visando bom controle metabólico, voltado para a prevenção secundária de complicações; 3. Atendimento em "pé diabético ": atenção de enfermagem e medicina aos enfermos, com exame, orientação e realização de curativos quando necessário, visando prevenção de lesões em extremidades, de etiologia mista: vascular, ortopédica e neurológica; 4. Educação continuada em Diabetes: orientações para os enfermos, cuidadores e familiares, em caráter coletivo; 5. Visita domiciliar: integração das ações já realizadas por agentes de saúde, enfermeiros e médicos do PSF Bauxita; 6. Integração ao Projeto de Atenção em Farmácia Clínica já em andamento; 7. Reuniões de equipe em caráter mensal, visando integração das ações de seus participantes. RESULTADOS: Foram atendidos neste em 2017, aproximadamente, 450 consultas médicas; 60 atendimentos de enfermagem; sete ações de educação continuada em caráter coletivo, quatro reuniões da equipe interdisciplinar. Observamos boa adesão ao tratamento e melhora do controle clínico.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto